DIMENSÕES CORPORAIS DE POTROS MANGALARGA MARCHADOR CRIADOS NO NORTE DE MINAS GERAIS, BRASIL

Body dimensions of Mangalarga Marchador foals husbandry in the North of Minas Gerais, Brazil

Neide Judith Faria de Oliveira[1], Paulo César Chaves Pinto Filho[1], Hanna Gabriela Oliveira Maia[1], Letícia Ferrari Crocomo[1], Jaqueline Aparecida Ribeiro[1], Victor Patrick Gonçalves Machado[1], Fabiano Gomes dos Remédios[1], Bruno Jesus Lisboa Batista[1], Emilly Mariany Cardoso Silveira[1], Brícia Fonseca Rosa[1], Karen Emanuelle Nunes Ferreira[1], Ayeska Isabela Soares Gonçalves[1], Enthony Xavier Carneiro[1], Giovana Thais Soares Pereira[1], Camila Ferreira Ramos[1]

[1] Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Minas Gerais (ICA/UFMG), Avenida Universitária, 1.000, Bairro Universitário, Montes Claros, MG, Montes Claros, MG.

*Correspondência: neideufmg@gmail.com

RESUMO: Objetivou-se avaliar do nascimento até os 165 dias de idade altura de cernelha (AC), peso corporal (PC) e escore de condição corporal (ECC) em potros Mangalarga Marchador (MM) criados no Norte de Minas Gerais, Brasil e amamentados naturalmente. De forma inteiramente casualizada com oito repetições (potros) e nove tratamentos (idades dois, oito, 16, 27, 60, 90, 120, 150 e 165 dias) obtiveram-se os dados, os quais foram analisados com Excel®. Regressão significativa e positiva ocorreu entre AC e idade (R^2=0,9144) e entre PC e idade (R^2=0,9163). ECC médio foi 2,37 com dois dias e aumentou progressivamente a partir dos 60 dias, sendo 3,0 nas outras idades. AC, PC e ECC de potros Mangalarga Marchador aumentaram linearmente do nascimento até 165 dias de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Medidas morfométricas, *Equus caballus*, desenvolvimento corporal.

ABSTRACT: The purpose of this work was to evaluate from birth to 165 days of age withers height (WH), body weight (BW) and body condition score (BCS) in Mangalarga Marchador (MM) foals raised in the North of Minas Gerais, Brazil and suckled naturally. In a completely randomized manner with eight replicates (foals) and nine treatments (ages two, eight, 16, 27, 60, 90, 120, 150 and 165 days) the data were obtained and analyzed with Excel®. Significant and positive regression occurred between WH and age (R^2 = 0.9144) and between BW and age (R^2 = 0.9163). Average BCS was 2.37 with two days and increased progressively after 60 days, being 3.0 in other ages. Mangalarga Marchador foals AC, PC and ECC increased linearly from birth to 165 days of life.

KEYWORDS: Morphometric measurements, *Equus caballus*, body development.

INTRODUÇÃO

Desde a antiguidade a escolha dos equinos mais aptos para funções específicas ocorria por meio da observação da conformação corporal adequada ao uso do animal, dentre outras características valorizadas empiricamente (Trachsel et al., 2016). Assim, observou-se crescimento muito acelerado

*Comitê de Ética no Uso de Animais nº. 142/2019

nos primeiros 24 meses de idade em potros (Ribeiro et al., 2018). Dessa forma, avaliar ao nascimento e acompanhar o crescimento dos potros é fundamental, pois Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador (ABCCMM, 2019) estabelece alturas mínimas para registro. Portanto, objetivou-se acompanhar o desenvolvimento de potros Mangalarga Marchador (MM) criados no Norte de Minas Gerais, a partir dos parâmetros altura de cernelha (AC), peso corporal (PC) e escore de condição corporal (ECC) do nascimento até os 165 dias de idade.

MATERIAL E MÉTODOS

Na fazenda experimental Professor Hamilton Abreu Navarro, localizada no Campus Regional Montes Claros, Norte de Minas Gerais desenvolveu-se a pesquisa aprovada pela Comissão de Ética no Uso de Animais, protocolo nº. 142/2019. Foram avaliados oito potros MM com datas de nascimentos entre 25/09/2019 a 11/10/2019. Os potros alimentaram-se de leite materno e permaneceram junto com as éguas em piquetes maternidades até atingirem 45 dias de vida. A alimentação das mães era composta por capim-elefante picado a vontade, 3,00kg de concentrado fornecido depois do volumoso, duas vezes ao dia e a água *ad libitum*. Após 45 dias do parto os animais pastejavam *Panicum maximum* cv. Mombaça, sendo mistura mineral e água oferecidas a vontade.

AC foi mensurada com hipômetro confeccionado com canos de policloreto de polivinila e graduado com fita métrica de precisão de 1 mm. PC foi obtido em balança de braço mecânico (Filizola®) com precisão de 0,1 kg. ECC foi avaliado de um a cinco, conforme ABCCMM (2019). O experimento foi delineado de forma inteiramente casualizada com oito repetições (potros) e nove tratamentos (idades de dois, oito, 16, 27, 60, 90, 120, 150 e 165 dias). Os dados individuais foram plotados em tabelas, sendo gráficos, equações e coeficientes de determinação obtidos com Excel®.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas Figuras 1 e 2 demonstra-se o crescimento e aumento de peso linear dos potros até a idade de 165 dias. Regressão significativa e positiva foi encontrada entre AC e idade dos potros (R^2=0,9144) e entre PC e idade dos potros (R^2=0,9163), demonstrando maior AC e PC conforme aumento da idade dos potros. No nascimento AC média foi de 94,46 cm e PC médio de 42,38 kg. No período de estudo a maior média de crescimento ocorreu entre os dias um e 60, sendo 0,27 cm ao dia. De 60 a 120 dias AC aumentou, em média, 0,22 cm ao dia. Siqueira et al. (2018) encontraram média de 86,0 cm para a AC de potros MM ao nascimento. Provavelmente diferenças genéticas entre linhagens justificam a maior AC desta pesquisa. AC encontra-se entre as principais preocupações nos criatórios, pois se o animal não atingir os padrões exigidos por ABCCMM (2019) no momento do registro, a maioria do investimento na criação será perdida, pois animais não registrados possuem menor valor agregado.

O PC dos potros aumentou 2,25 vezes do nascimento até 60 dias e 0,880 kg foi o ganho médio diário (GMD) neste período e 0,970 kg foi o GMD entre 60 a 120 dias. Segundo Trachsel et al. (2016) animais em crescimento apresentaram desenvolvimentos corporais concomitantes em todas as direções, sendo este relacionado ao morfotipo do cavalo.

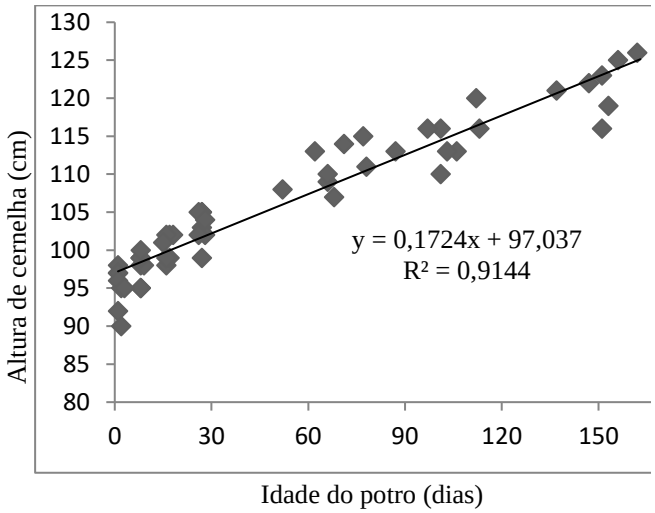


Figura 1 - Gráfico da altura de cernelha de potros Mangalarga Marchador do nascimento até 165 dias de idade.

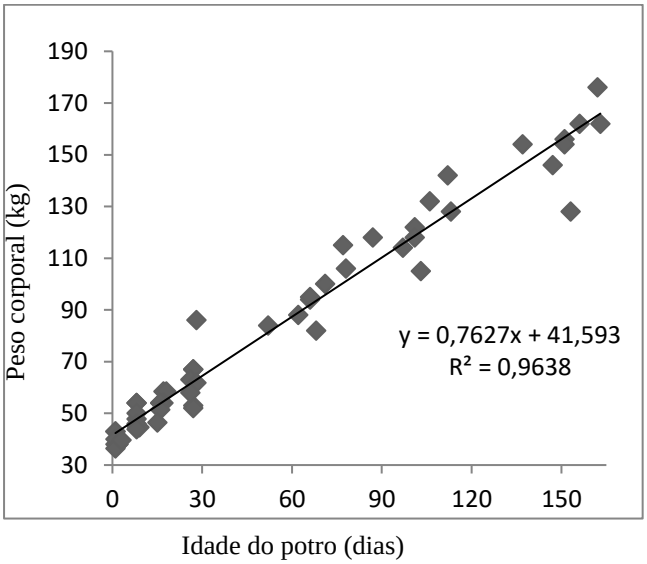


Figura 2 - Gráfico do peso corporal de potros Mangalarga Marchador do nascimento até 165 de idade.

O ECC médio dos potros foi 2,37 com dois dias de idade e ocorreu aumento progressivo a partir dos 60 dias, sendo 3,0 nas outras idades. Conforme ABCCMM (2019) este é indicativo de boa condição corporal. Os maiores aumentos de AC, PC e ECC dos potros nos primeiros meses podem ser associados ao aumento da produção de leite materno até o terceiro mês de lactação, seguido de declínio rápido, segundo Jastrzębska et al. (2017). A partir dos primeiros primeiros dias de vida, os potros consumiam algum alimento junto com as éguas e isso provavelmente auxiliou no reconhecimento alimentar precoce e incremento nutricional futuro.

CONCLUSÕES

Altura de cernelha, peso corporal e escore de condição corporal de potros Mangalarga Marchador criados no Norte de Minas Gerais aumentaram linearmente do nascimento até 165 dias de vida, demonstrando desenvolvimento corporal acelerado nesse período.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DO CAVALO MANGALARGA MARCHADOR – ABCCMM**.** *Padrão Racial do Marchador*. Disponível em: <http://abccmm.org.br/leitura?id=9674>. Acesso em: 20 fev. 2021.

JASTRZĘBSKA, E.; WADAS, E.; DASZKIEWICZ T.; PIETRZAK-FIEĆKO, R. Nutritional value and health-promoting properties of mare's milk – a Review. *J. Anim. Sci.*, v. 62, n. 12 , p. 511–518, 2017.

RIBEIRO et al. Curva de crescimento em altura na cernelha de equinos da raça Mangalarga Marchador considerando-se heterocedasticidade. *Arq. Bras. Med. Vet. Zootec*., v.70, n.1, p.272-278, 2018.

SIQUEIRA, M. C. et al. Caracterização morfométrica de potros neonatos da raça mangalarga marchador. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA, 28, 2018. *Anais...* n.p.

TRACHSEL, D. S. et al. Relationships between body dimensions, body weight, age, gender, breed and echocardiographic dimensions in young endurance horses. *BMC Vet Res*, v. 12, n.226, n.p. 2016.